



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Semestre 2015.1

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
LET 808	LIBRAS: NOÇÕES BÁSICAS	NÃO POSSUI
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
QUIMICA	QUIMICA	QUIMICA
CARGA HORÁRIA	PROFESSOR(A)	
T	20	GUSTAVO LEÃO DE MELLO CARNEIRO
P	25	
E		Ass.

EMENTA
A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): conceito e parâmetros. Descrição visual e espaço de sinalização lingüística e topográfica na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Apresentação de vocabulário básico para o entendimento das estruturas e regularidades na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Competências

Desenvolver habilidades básicas de comunicação na Língua Brasileira de Sinais e o reconhecimento da pessoa surda como integrante da sociedade, usuários de uma língua de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, oriunda de comunidades de surdos.

Habilidades

Reconhecer à importância da língua de sinais na construção do ser surdo, para sua acessibilidade a área cultural, social e educacional;

Diferenciar os aspectos gramaticais entre Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais;

Comunicar em nível básico por meio da Língua Brasileira de Sinais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES/METODOLOGIAS

Nº DE HORAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

<p>. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos</p> <p>1.1 Conhecendo a surdez: anatomia e funcionamento do sistema auditivo</p> <p>1.2 Breve contextualização histórica da educação para surdos: Oralismo e Bilinguismo</p> <p>1.3 As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem no contexto educacional dos sujeitos surdos: processos e propostas de ensino</p> <p>1.4 A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas</p> <p>2. Legislação e políticas públicas no Brasil</p> <p>2.1 Lei nº 10.436, de 24/04/2002 - Reconhece a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão</p> <p>2.2 Decreto nº 5.626, de 22/12/2005 - Inclusão de LIBRAS como disciplina curricular</p> <p>3. Aspectos linguísticos da LIBRAS: noções básicas</p> <p>3.1 Características da LIBRAS, seu uso e variações regionais</p> <p>3.2 Iconicidade e Arbitrariedade</p> <p>3.3 Morfologia e Sintaxe da LIBRAS</p> <p>3.4 Parâmetros fonológicos da LIBRAS</p> <p>3.5 Pares Mínimos da LIBRAS</p> <p>3.6 Sign Writing</p> <p>4. Vivência em LIBRAS</p> <p>Datilologia (alfabeto manual); Nomes próprios; Números cardinais/ordinais; Saudações; Idade; Calendário; Família; Animais; Profissões; Frases; Verbos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada;• Exibição de filmes e vídeos como forma de reflexão sobre o conteúdo programático; <p>Prática comunicativa em LIBRAS (nível básico), a partir de atividades em grupo e individuais para solução de exercícios, jogos, dramatizações, pesquisas bibliográficas e apresentação de seminários.</p>	<p>Aulas de 3 horas cada totalizando ao final do semestre, 45 horas.</p>
--	---	---



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

INTERFACES (explicitação das inter-relações entre as disciplinas, que podem ser previstas longitudinalmente no currículo)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua da própria integração docente-discente e levará em consideração a produção do conhecimento individual e coletivo, por meio de avaliação teórica e prática.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Data-Show
Piloto
Quadro Branco
Materiais Impressos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

BIBLIOGRAFIA DE ACORDO NBR 6023/2000

BÁSICAS:

COUTINHO, Denise. *Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças*. João Pessoa: Arpoador, 2000.
TÂNIA A. *Libras em contexto*. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
QUADROS, Ronice Muller de. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004
SACKS, Oliver W. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
STRNADOVÁ, Vera. *Como é ser surdo*. Petrópolis: Babel Editora, 2000.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. *Diário Oficial da União*. Brasília, 22 de dezembro de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 04 ago. 2014.
BRASIL. Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 04 ago. 2014.
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos*. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunosurdos.txt>>. Acesso em: 17 jun. 2014.
BRITO, L. F. *Por uma gramática das línguas de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS*. Vol. I (sinais de A a L); vol. II (sinais de M a Z). São Paulo: EDUSP, 2001.
FELIPE, T. A. *Introdução à Gramática da LIBRAS*. In: Educação Especial, vol. III. Série Atualidades Pedagógicas, 4. Brasil: MEC/SEESP, 1997.
FERNANDES, E. (org.). *Surdez e Bilinguismo*. Porto Alegre: Mediação, 2005.
GESSER, A. *LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
GESSER, A. *O ouvinte e a surdez: ensinar e aprender a LIBRAS*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
QUADROS, R. M. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SITES PARA CONSULTA:

DICIONÁRIO DE LIBRAS

Disponível em: <www.dicionariolibras.com.br>.

ACESSIBILIDADE BRASIL

Disponível em: <www.acessobrasil.org.br>.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS – FENEIS

Disponível em: <www.feneis.org.br>.

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS – INES

Disponível em: <www.ines.gov.br>.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

--

HORÁRIO DO PROF. NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS (2h semanais)

TERÇAS- FEIRAS 16:30 – 17:30
QUINTAS-FEIRAS 17:00 – 18:00